



Filosofia

BALTAZAR E
BALTASSAR

página 03

Ano II | Edição 5 - Bimestre MAIO/JUNHO 2013



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

MENS SANA: OS PADRÕES DA BELEZA

página 05

O JOVEM QUER SABER SOBRE...

COMO É O NAMORO

NO PLANO ESPIRITUAL

página 08



página 07

CENSN NA SUA TV

Nosso programa na TV, ampliando a divulgação da Doutrina dos Espíritos!

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br



O Clube de maio traz uma coleção de bons livros. Boa Leitura.

A GENEALOGIA HUMANA E O PRINCÍPIO INTELIGENTE



página 04

É sempre com muita curiosidade que a questão sobre os primórdios da nossa alma nos envolve quando se trata de reencarnação, pois em todo tempo desejamos saber por onde passamos, o que já fomos, como evoluímos, e o que seremos.



página 05

A música não foi esquecida por Kardec quando codificou a Doutrina Espírita nem tão pouco pelos Espíritos superiores.

EDITORIAL

Vivemos! Estamos reen-
carnados e não podemos
ignorar nossa existência.

Que maravilha viver! A in-
finita bondade de Deus nos
concede a riquíssima oportu-
nidade de mudarmos nossa
personalidade.

Difícil? Sem dúvida. Impos-
sível? Não. Como filhos de
Deus possuímos todas as ca-
pacidades para progredirmos.

O que fazer? Basta-nos
apenas conhecer o Evangelho
e fazer uma reflexão sobre
quem realmente somos – é o
chamado “autoconhecimen-
to” – e, depois, colocar os en-
sinamentos de Jesus em nos-
so dia a dia de conformidade
com as nossas possibilida-
des, seja, conforme o nosso
entendimento. Isso leva tem-
po, porém o importante é fa-
zermos um trabalho contínuo:
um passo de cada vez, com
otimismo e perseverança.

Jesus está conosco ...

MARISE CEBAN
Presidente do Centro Espírita Nossa
Senhora de Nazaré

ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 1- **18:30/19:15:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (público)]
- 2- **19:30/21:00:** GRUPOS BENTO (privativa); EURÍPEDES (privativa) e GEESE (pública)

II- Terça-feira

- 1- **09:00/11:00:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (público)]
- 2- **14:00/17:00:** BAZAR E AULAS DE ARTESANATO (público)

III- Quarta-feira

- 1- **06:30/07:00:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (público)]
- 2- **20:00/20:45:** PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUIDA (pública)]

IV- Quinta-feira

- 1- **09:00/10:15:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (público)]
- 2- **19:30/21:00:** CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE (pública)]
- 3- **19:30/21:30:** CURSO [ESDE-2º Ano (privativa)]
- 4- **19:30/20:30:** PALESTRA [ESTUDO DE UM LIVRO DA “CODIFICAÇÃO” (pública)]

V- Sexta-feira

- 1- **18:00/18:45:** ESTUDO D’“O LIVRO DOS ESPÍRITOS” (pública)
- 2- **19:00/19:45:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (pública)]

VI- Sábado

- 1- **13:30/14:45:** CURSO [ESDE-3º Ano (privativa)]
- 2- **15:00/17:00:** CURSO [ESDE-1º Ano [5ª Turma [(privativa)]]
- 3- **17:30/18:15:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (privativa)]
- 4- **18:30/19:15:** ATEDIMENTO AO DADQF (privativa)
- 5- **20:00/21:30:** PALESTRA MENSAL [último sábado (pública)]

VII- Domingo

- 1- **15:30/17:30:** CINEMA [Sessão “PIPOCA” [1º domingo (pública)]]
- 2- **18:50/19:35:** GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB (pública)]

PALESTRAS MENSAIS

Data	Expositor	Tema
25/05	Roberto Watanabe	MOISÉS, SÓCRATES-PLATÃO, JESUS, E KARDEC: Semelhanças e dessemelhanças concituais
29/06	Nadir Gomes	Noite de autógrafos e lançamento do novo livro.
27/07	Marise Ceban	MEDIUNIDADE NAS CRIANÇAS E NOS ADOLESCENTES: O QUE FAZER?
31/08	Leandro Benoni	O ESPIRITISMO E A PARAPSIKOLOGIA: APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS

Diretora
Marise Ceban

Revisão
Joel Fernandes



A LANTERNA

Ano II | Edição 5 - MAIO/JUNHO 2013

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico CASA GALO | 11 98140.4516
Impressão Metrôpol Gráfica | 11 4496.4104

Colaboraram conosco nesta edição:
**Alexandre Venturini | Ana Rachel
Joel Fernandes | Marise Ceban
Roberto Colagrande**

FALE CONOSCO ou encaminhe seus
comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados



BALTAZAR e BALTASSAR

■ **JOEL FERNANDES**

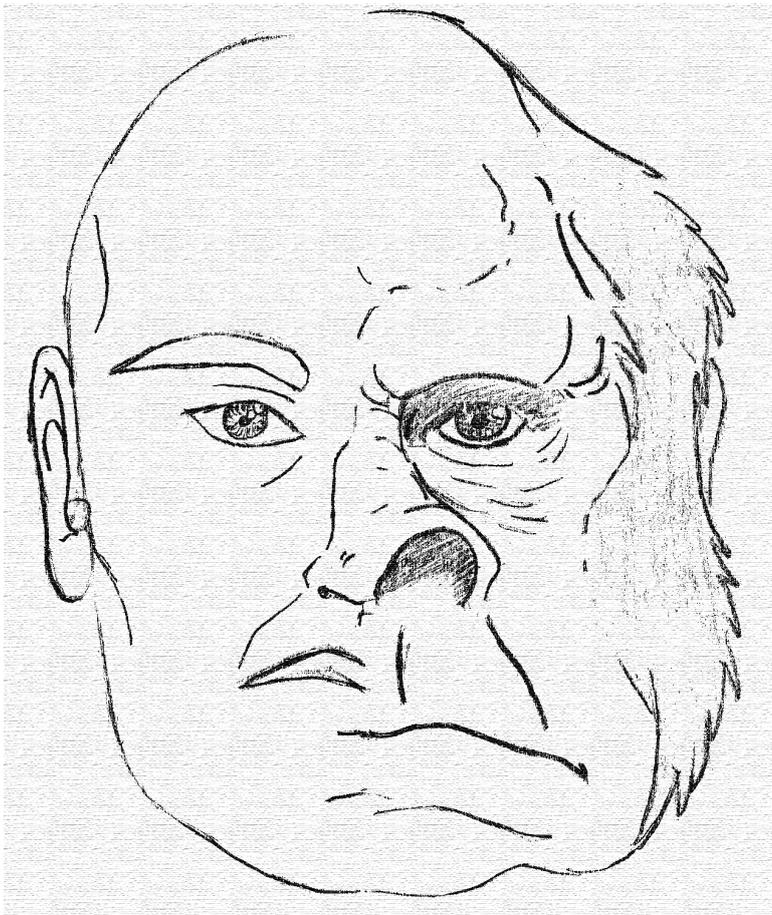
É espírita, médium, Coronel-Aviador R2,
Administrador de Empresas, Escritor, e Filósofo

DANIEL, que viveu no VI a.C., foi judeu deportado pelo célebre rei NABUCODONOSOR (604-562 a.C.) para Babel, capital da Babilônia, após este haver conquistado Jerusalém (597 a.C.), foi considerado o último dos profetas maiores, segundo as Bíblia grega e a Vulgata Latina. Ele escreveu o livro que leva o seu nome e, no qual, DEUS lhe revelou os acontecimentos decisivos futuros até o 164 a.C. Na primeira parte (1-7) conta-se a história do jovem DANIEL e de seus amigos e, na segunda parte (8-12), relatam-se as visões do profeta. Ora, se subsumirmos que a Bíblia é a palavra de DEUS e que DEUS não mente, então também deveremos tomar como verdade o que se encontra narrado em Dn 5, conforme segue. “O rei BALTAZAR, sucessor de NABUCODONOSOR, deu um grande banquete aos seus altos dignatários, em número de mil, e ordenou que fossem trazidas as taças de ouro e prata que seu pai havia tirado do Templo de Jerusalém para nelas todos beberem junto às suas concubinas e cantoras presentes. Bebiam e entoavam louvores aos deuses de ouro e prata, de bronze e ferro, de madeira e pedra, quando, de repente, apareceram dedos de mão humana que se puseram a escrever, por detrás do lampadário, sob o estuque da parede do palácio real, tendo ela também sido vista pelo monarca. Então o rei mudou de cor, seus pensamentos se turbaram, as juntas dos seus membros se relaxaram, e seus joelhos puseram-se a bater um contra o outro. E logo, aos gritos, mandou chamar os adivinhos, os caldeus, e os astrólogos, para lerem a inscrição e darem-lhe a inter-

pretação. Quem conseguisse seria revestido de púrpura, receberia um colar de ouro ao redor do pescoço, e ocuparia o terceiro lugar em seu governo. Mas o rei ficou ainda mais perturbado e seus convivas mais consternados quando souberam que seus sábios nada haviam conseguido. Entretanto a rainha, entrando na sala do banquete, disse: ‘Ó rei, vive para sempre! Que teus pensamentos não se perturbem e não se mude a tua cor! Há, em teu reino, um homem no qual habita o espírito dos deuses santos. Nos dias de teu pai nele encontraram-se a luz, inteligência, e sabedoria igual à sabedoria dos deuses. Foi nomeado chefe dos magos, adivinhos, caldeus, e astrólogos, esse DANIEL, que teu pai cognominou BALTASSAR, ... ele te dará a interpretação’.

E o texto prossegue com DANIEL exprobrando o soberano que não havia humilhado o seu coração perante DEUS ao beber nas taças do Seu templo e por não glorificado pelo supremo mandatário. Disse-lhe: “Por isso foi por Ele enviada a extremidade dessa mão e traçada esta inscrição: “Mane, Mane, Tecel, Parsin”. E esta é a interpretação da coisa: Mane – DEUS mediu o teu reino e deu-lhe fim; Tecel – tu foste pesado na balança e foste julgado deficiente; e Parsin – teu reino foi dividido e entregue aos medos e aos persas”. E o texto finaliza: “E nessa mesma noite o rei BALTAZAR foi assassinado e DARIO, o medo, tomou o poder, estando já com a idade de sessenta e dois anos”. DANIEL, profeta que não vira a mão escritora contemplada por mais de mil pessoas, entretanto confirmou-a ao dizer

em alto e bom som que ela fora enviada por DEUS para punir BALTAZAR. Qual é o problema no interior do texto? É o seguinte: como é possível que uma mão sem braço nem corpo algum pudesse ter surgido e escrever uma mensagem inteligível e racional? Disso as religiões tradicionais não falam, antes calam-se, por lhes faltarem explicações. Daí, onde encontrá-las? Apenas no estudo da Doutrina Espírita, mais exatamente n’“O Livro dos Médiuns”, Cap. XII, Sobre a Pneumatografia, ou Escrita Direta, que, por definição, “é a escrita produzida diretamente pelo Espírito sem intermediário/médium algum; difere da psicografia por esta ser a transmissão do pensamento do espírito mediante a escrita feita com a mão do médium”. ALLAN KARDEC nos esclareceu: “trata-se dum fato incontestável que, por sua estranheza, foi cientificamente averiguado pelo Barão de GULDENTUBBE o qual publicou sobre o assunto uma obra muito interessante do fenômeno anteriormente conhecido na América do Norte havia algum tempo”, ou seja: ao ser novamente experimentado-testado o mesmo acontecimento se repetiu 25 séculos após, cercado, naturalmente, de todas as precauções necessárias para evitarem-se quaisquer embustes causadores de erros. A obra se chama “La Réalité des Esprits” (“A Realidade dos Espíritos”) e suas comprovações datam de 1.856. Obtido sucesso repetiu-as em presença do Conde d’Ourches que conseguiu, assim, uma comunicação de sua mãe com letras e assinatura autênticas quando comparadas com às dos autógrafos que o conde possuía.



A GENEALOGIA HUMANA E O PRINCÍPIO INTELIGENTE

■ **ANA RACHEL**
Médica Veterinária

■ **Vinicius Crivellari (DU)**
Ilustração

É sempre com muita curiosidade que a questão sobre os primórdios da nossa alma nos envolve quando se trata de reencarnação, pois em todo tempo desejamos saber por onde passamos, o que já fomos, como evoluímos, e o que seremos. Allan Kardec também demonstrava curiosidade por essas indagações, porquanto parte da resposta 613/LE demonstra isso claramente: *“O ponto de partida do espírito é uma dessas questões que se prendem à origem das coisas e que estão nos segredos de Deus. Não é permitido ao homem conhecê-las de modo absoluto, nada mais lhe sendo possível a tal respeito do que fazer suposições, criar sistemas mais ou menos prováveis. Os próprios espíritos estão longe de tudo saberem e, acerca do que não sabem, também podem ter opiniões pessoais mais ou menos sensatas”*.

Deus, inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, cria sem interrupção e uma de suas criações é o Princípio Espiritual, ou Princípio Inteligente (PI), criatura cuja origem remonta ao Princípio Inteligente Universal. Gabriel Delanne, em seu livro “Evolução Anímica”, procura demonstrar que é mediante uma evolução ininterrupta, partindo das formas mais rudimentares até à condição humana, que o princípio inteligente-pensante conquista, lentamente, a sua individualidade, elevando-se, por uma série de reencarnações, para destinos mais elevados.

Em sua obra “Evolução em Dois Mundos” – primeira parte, capítulo 3, Evolução e Corpo Espiritual – o espírito André Luiz descreve com muita propriedade a genealogia humana e o desenvolvimento do PI; de acordo com o autor as primeiras manifestações deste são as mônadas celestes que, trabalhadas no transcurso dos milênios por operários espirituais, exprimem-se no mundo através da rede filamentosa do protoplasma, daí vindo a se constituir em existências organizadas no globo constituído. A mônada celeste seria, assim, a célula espiritual manifes-

tando-se como PI na primeira fase de evolução do ser vivo. Acrescenta ainda – 1ª Parte, Cap. VI – que: “(...) Com a Supervisão Celeste o PI gastou, desde os vírus e as bactérias das primeiras horas do protoplasma na Terra, mais ou menos quinze milhões de séculos a fim de que pudesse, como ser pensante, embora em fase embrionária da razão, lançar as suas primeiras emissões de pensamento contínuo para os espaços cósmicos”, na Era Quaternária quando apareceram os primeiros hominídeos e “a civilização elementar do sílex”, há cerca de 200 mil anos. E considerando que a Terra tem aproximadamente 4,5 bilhões de anos, a nossa civilização é relativamente jovem.

A evolução do PI através da matéria inorgânica para a orgânica pode ser facilmente compreendida quando estudamos os vírus, ou as menores partículas conhecidas com características vitais próprias, pois, segundo alguns cientistas, “são formas intermediárias entre a matéria não-viva e a matéria viva capazes de se autoduplicarem dentro de células vivas ou então de se cristalizarem como parasitas dentro das células”. Por isso os vírus não são incluídos

em quaisquer classificações dos seres vivos, na medida em que a sua posição no mundo vivo continua sendo indefinida por se comportarem ora como mineral ora como animal, em formas de vida difíceis de serem classificadas e somente possíveis de serem visualizadas graças ao avanço tecnológico dos microscópios eletrônicos de altíssima capacidade.

Como podemos perceber o caminho evolutivo espiritual é muito longo e apenas o Espiritismo, no âmbito das religiões, traz luz para essa questão primeira da nossa curiosidade. Significa que, tornando-nos conscientes de nossa evolução, poderemos compreender e respeitar todas as formas de vidas ao nosso redor e lançar nosso olhar muito amoroso às estrelas distantes.

Não sabemos onde começamos nossa escalada evolutiva, é verdade, porém sabemos, através do Espiritismo, que caminhamos à perfeição a ser conquistada pelo estudo da Doutrina dos Espíritos, pela construção da reforma íntima, e pela aplicação da lição legada pelo mestre Jesus: “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.



A música não foi esquecida por Kardec quando codificou a Doutrina Espírita nem tão pouco pelos Espíritos superiores em amor e sabedoria; pois já na Revista Espírita de Maio/1.858 o assunto aparece com bastante propriedade, introduzido por um assinante da revista que lhe enviou duas entrevistas com o Espírito Mozart (1.756-91) e, quando as li, minha admiração pelo músico-

-compositor aumentou de muito.

É particularmente interessante a segunda palestra-entrevista na qual aquele mestre da ópera nos fala especificamente da música - destaque no texto a pergunta número 3 -:

- “Nossa música é a mesma em outros planetas?”

- “Não. Nenhuma música vos pode dar uma ideia da que temos ali: é divina, ó felicidade!...”.

Posteriormente Kardec fala dessa música divina em Obras Póstumas:



“Música Celeste”.

Tal música ainda não se encontra, em definitivo, em nosso planeta. Ela é a música que eleva os nossos Espíritos, ao sensibilizá-los, às esferas vibratórias mais sublimes, aquelas que tangem as fibras mais sensíveis de nossas almas. Essa deve ser a música que devemos buscar e Mozart, dedicado à sua divulgação, mostrou-nos um fragmento dessa maravilha. Falaremos sobre ela no próximo número.

“MENS SANA IN CORPORE SANO” Os padrões de beleza

ROBERTO COLAGRANDE
Professor de Educação Física

Dando continuidade à nossa série de artigos sobre mente sã em um corpo sã, vamos falar hoje sobre padrões de beleza. Costumamos muito associar saúde do corpo com padrões de beleza, e com isso a mídia nos apresenta um modelo físico perfeito para as pessoas. Esse modelo estaria relacionado a uma vida maravilhosa, onde não existe lugar para problemas. A estratégia visual utilizada para nos atrair o interesse é a imagem de jovens esbeltos, com aparência saudável e um ar de extrema alegria, equilíbrio e satisfação.

Consequentemente é natural a reflexão sobre possíveis pré-condições “obrigatórias” para uma vida feliz e bem sucedida. Tais pré-condições estariam, então, de acordo com o que é ditado pela moda e pelos programas afins, associados a fatores estéticos impostos pela sociedade atual.

Esse é o padrão atual pois na idade média não era assim. Na idade média o padrão de beleza era um grau abaixo da obesidade, que é o sobrepeso, com IMC entre 25 e 29.

O Índice de Massa Corpórea é usado para medir a massa corporal do corpo humano. Esse índice é encontrado através da seguinte fórmula:

$$\text{IMC} = \frac{\text{PESO (kg)}}{\text{ALTURA}^2 \text{ (m)}} = \frac{80 \text{ kg}}{(1,85 \times 1,85 \text{ m})} = 23$$

Peso Normal	IMC - 20 a 24
Sobrepeso	IMC - 25 a 29
Obesidade	IMC - 30 a 35
Obesidade Mórbida	IMC Acima de 35

Pode-se usar ainda um ADIPÔMETRO, que é um aparelho, parecido com uma ferramenta da construção civil chamada turquesa, que colocada em determinadas regiões do nosso corpo, mede a adiposidade do nosso corpo. Na década de 1980, os norte americanos desenvolveram um índice menos certo que esse, fundamentados nos resultados da NHANES II survey (National Health and Nutrition Examination Survey) que é uma pesquisa realizada nos Estados Unidos entre 1976-1980, que proporciona uma idéia de como determinar sua obesidade com a medida da circunferência da cintura. Para as mulheres, valores acima de 80cm já representam riscos para o desenvolvimento de alguma doença cardíaca. No caso dos homens, esse valor sobe para 94 cm. Pode-se ainda dividir o valor da circunferência da cintura pela do quadril. Nesse caso, resultados acima de 1, para homens, e 0,8, para mulheres, representam risco.

$$\text{EX } \frac{80 \text{ cm CINTURA}}{115 \text{ cm QUADRIL}} = 0,70$$

Porque determinar a obesidade de uma pessoa pela medida do quadril? Porque a cintura é um sítio no corpo humano onde se acumula a maior quantidade de gordura. Os fisiologistas chamam de CARTUCHOS de gordura.

Tudo isso que nós conversamos sobre padrões de beleza vem apoiar a imagem apenas de jovens como modelos de saúde. O jovem, em geral, sempre se mostra muito belo. A vitalidade e os hormônios se mostram. A velocidade com que as respostas motoras se apresentam visualmente para nós aparenta isso. Mas a beleza não está só no jovem

de 18 não. Um corpo físico de meia idade e de 3ª idade também pode superar a nossa expectativa quando estabelecemos limites. Um corpo físico tem seus limites apropriados à sua idade. Limites esses de resistência, velocidade, força, flexibilidade e coordenação motora, que são as 5 qualidades físicas básicas conhecidas. Um corpo físico na 3ª idade já tem outros limites para suas capacidades físicas, e a beleza está justamente aí, quando mantemos o nosso corpo físico saudável e ele responde adequadamente às capacidades físicas. Existe uma beleza também na velhice. Mas a sociedade determina que acima dos 25 - 30 anos, já é considerado velho. É a tirania estética da sociedade de consumo. Lembrando que esse é o padrão atual pois na idade média não era assim. E com essa máxima - MANTER A BOA APARÊNCIA A QUALQUER CUSTO - algumas pessoas chegam ao extremo oposto do que é ditado. Numa tentativa desesperada de manter a forma, e assim tentar obter a admiração dos outros, prestígio social, entre outras coisas, alguns chegam a desenvolver transtornos (desordem, desarranjo) como a bulimia e anorexia.

Esses dois são distúrbios alimentares, possivelmente de origem psicossomática, sendo que o primeiro se caracteriza por um apetite insaciável, seguido de vômito induzido devido ao sentimento de culpa por ter comido muito, enquanto o 2º se caracteriza pela redução, ou total perda do apetite. Tais patologias podem levar até a morte como vocês sabem.

O tão comentado culto ao corpo acaba quase por provocar uma verdadeira tragédia.

Lembramos ao caro leitor que não se trata da proibição quanto a procura por um corpo como esses jovens apresentados. Não é isso. É simplesmente um alerta para o que nos chega da mídia como padrão, e associar que isso é a beleza.

A DOUTRINA ESPÍRITA E A TECNOLOGIA

■ **ALEXANDRE VENTURINI**
Médico Veterinário

É tentador, e falo com conhecimento próprio de causa, adquirirmos todos os novos lançamentos do mercado. O apelo é muito grande e “a carne é fraca”. Aquela TV maravilhosa, com acesso à internet, 3D, “smart”, “slim”... Primeiro vieram as de plasma, depois as de LCD, depois, as de LED e, agora, chegaram as “wireless”, com controle inteligente a um simples aceno da mão, e capaz de detectar o seu sorriso (por isso não podemos mais ficar de mau humor...). “Ficaria linda na minha sala”, logo imaginamos.



E para simplesmente assistirmos a um filme alugado? Aí é pior! Tudo começa assim: compramos um aparelho reproduzidor de DVD (vocês já pensaram que pelo menos uma geração ficou sem conhecer o já tão ultrapassado videocassete?) e, pois bem, passados alguns poucos meses adquirimos um aparelho reproduzidor “blu-ray”. Mas para que a tecnologia “blu-ray” possa se “expressar” magnificamente, precisa, naturalmente, duma TV melhor. Trocamos a TV. Em seguida não podemos mais usar aquele “blu-ray” por haver se tornado ultrapassado, pois a TV tem 3D e o meu “blu-ray”, coitado, não tem! Como pode? Então corremos atrás doutra promoção imperdível para equiparmos as tecnologias e, nova aquisição: um “espetacular” reproduzidor de “blu-ray com 3D”! O que mesmo está faltando agora? Ah, sim! Falta um “hometheater” porque, a final de contas, “ninguém é de ferro” e precisamos muito ouvir tudo aquilo em alto e bom som.

E foi dessa maneira que a nossa sala passou a se assemelhar menos a uma sala de visitas e mais a uma sala de cinema: são controles remotos pra tudo quanto é lado, tem-los pra todos os gostos...

No JAPÃO – tinha que ser lá –, já inventaram algo como uma TV que emite cheiro! Foi isso mesmo que você leu, “cheiro”! Quando aparece determinada imagem, um computador detecta-a e, em seguida, emite o odor característico dela!

Façam as contas: TV, DVD, “blu-ray”, “blu-ray 3D”, “hometheater”, “hometheater 3D”, e por aí vai. Ah, já estava me esquecendo: “notebook, netbook, mp3, mp4, mp5” (nem sei mais em qual número está agora...), celular (pode ser um “iphone” ou outro “smart phone” qualquer; “ipad, ipod”... E aí, pode? Não, não pode, ou pelo menos não deveria poder...

E mais: temos também a questão ambiental! Cada vez mais as embalagens desses produtos contêm mais e mais quantidades de papel, papelão, sacos plásticos, e isopor, os quais levarão secular para se degradar! Grande parte é despejada na natureza por conta da ainda insuficiente reciclagem desses materiais. O BRASIL, segundo a estimativa do Ministério do Meio Ambiente, perde, anualmente, cerca de 8 bilhões de reais por deixar de reciclar os resíduos encaminhados aos aterros e lixões porque o serviço da reciclagem só está presente em 8% dos seus municípios.

Chegado a esse ponto você me perguntará: “mas o que a doutrina es-

pírita tem a ver com essa parafernália toda?”. Resposta: Tudo!

Na Questão 799 d’“O Livro dos Espíritos”, ALLAN KARDEC perguntou: “De que maneira o Espiritismo poderá contribuir para o progresso?”. E responderam-lhe os Espíritos superiores: “Destruindo o materialismo, uma das chagas da sociedade ...”. Ora, “destruir o materialismo” não é o mesmo que abandoná-lo, mas sim saber usufruir dele com sabedoria, utilizar a tecnologia à nossa disposição com inteligência.

Ao tentar responder pra mim mesmo às perguntas se “estou precisando disso mesmo” ou se “isso vai me ajudar de alguma maneira?”, quando desejo muito comprar algo, as réplicas vêm mais ou menos rápidas, não é mesmo? Elas ocorrem de conformidade com a Questão 715 do mesmo livro: “Como o homem pode conhecer o limite do necessário?”. Resposta: “Aquele que é sensato o conhece pela intuição...”.

Foram-nos dadas por DEUS as capacidades de pensar, criar, e inventar, e as ciências e suas tecnologias nos auxiliam fazendo contatos e nos conectando com tudo e com todos, contudo deveriam também auxiliar os mais necessitados. Esta última parte anda meio esquecida.



À LUZ DO ESPIRITISMO

Nosso programa na TV, ampliando a divulgação da Doutrina dos Espíritos!

Conteúdo:

Atualidades, entrevistas ao vivo, viagens, reportagens, congressos, palestras, mediunidade, cursos, ciência, filosofia, lançamentos de livros, infância e juventude e muito mais!

Apresentado por:

MARISE CEBAN, JOEL FERNANDES, e ANA RACHEL

www.tvjapi.com.br

(pelo seu computador);

Canal 3 net Jundiá

(em sua TV por assinatura); e

Canal 8

(aberto, ou TV sem assinatura)

Todas as terças-feiras,
das 18:00 às 18:30h,

Reprises:

quinta-feira, das 18:00 às 18:30h
e sábado, das 19:00 às 19:30h

CENSN NA SUA TV

■ JOEL FERNANDES

Por que o CENSN na TV? Porque compartilhamos do artigo escrito pelo Dr. ALKÍNDAR DE OLIVEIRA - "A força do rádio e da televisão na divulgação da Doutrina Espírita" -, onde o renomado escritor e orador afirma nalguns trechos:

"Em Obras Póstumas, disse Allan Kardec (em seu Projeto 1.868): "Dois elementos devem concorrer para o progresso do Espiritismo; estes são: o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios para popularizá-la. Percebeu que Allan Kardec falou em "popularizar a Doutrina"? Estamos sendo espíritas "fazedores" ou espíritas "faladores"? O que se vê, com raras exceções, são instituições e associações representativas do Espiritismo geralmente trabalharem dentro de quatro paredes, sem abrirem os olhos para a necessidade do trabalho espírita lá fora, no mundo que circunda suas quatro pa-

redes. Os líderes espíritas precisam fazer um curso de criatividade. No livro Reflexões Espíritas (Editora Leal, psicografia de Divaldo Pereira Franco), disse o espírito Vianna de Carvalho: "Na hora da informática com os seus valiosos recursos, o espírita não se pode marginalizar, sob pretexto pueris, em que se disfarça a timidez, o desamor à causa ou a indiferença pela divulgação, porquanto o único antídoto à má Imprensa, na sua vária expressão, é a aplicação dos postulados espíritas". Sabe quantas Rádios Espíritas existem no Brasil? Três. Isto mesmo. Apenas três. Dizendo de outra forma: 0,12 Rádio Espírita por estado. Por que não utilizamos da força da televisão? Se Jesus voltasse à Terra que mídia será que utilizaria para atingir o maior público possível? Isto. Você acertou: Televisão. O capítulo 5 do livro

"Boa Nova" (de Humberto de Campos, psicografado por Francisco Cândido Xavier, FEB), transcreve as normas de ação que Jesus passou aos seus discípulos para que realizassem a concretização dos ideais cristãos. Em dado momento Jesus falou aos seus discípulos: "O que vos ensino em particular, difundi-o publicamente; porque que o que agora escutais aos ouvidos será o objeto de vossas pregações de cima dos telhados" (Vide Mateus, capítulo 10, versículo 27, "Os doze e sua missão"). Para quem não sabe num dos últimos livros de Divaldo Pereira Franco o espírito João Cleofas informa que há Sanatórios na espiritualidade que têm como principal clientela espíritas desencarnados arrependidos. Espíritas que não entenderam, quando na terra, que ser espírita, é uma missão". E, como ele, finalizamos: "isso é tudo".



O JOVEM QUER SABER SOBRE ... Como é o **NAMORO** no plano espiritual?

■ **JOEL FERNANDES**

É espírita, médium, Coronel-Aviador R2, Administrador de Empresas, Escritor, e Filósofo

Na questão 297 d'“O Livro dos Espíritos” os Espíritos superiores informaram a Allan Kardec que a afeição mútua entre duas pessoas na Terra continua a existir no mundo espiritual, quando originada de uma simpatia verdadeira. caso contrário, desaparecerá com a causa desta união (interesse material, atração física, poder, impulso sexual, etc.), após a desencarnação.

Sabemos que o mundo material é uma pálida cópia do mundo espiritual, sendo um o prosseguimento do outro. Ao desencarnarmos conservamos muitas das nossas ideias, hábitos, valores e sentimentos, os quais vão se aprimorando a medida em que a nossa visão da realidade da vida espiritual se amplia.

Desse modo, o namoro, noivado, ou casamento, no plano espiritual, pode igualmente continuar existindo com base em ligações afetivas previamente estabelecidas, mas sob um aspecto melhor do que as relações terrenas, já que “não tem por finalidade a satisfações das necessidades ainda egoístas do coração humano”.

Encontramos, na obra do Espírito André Luiz, a narração da continuidade de diversos amores espirituais. Como exemplo podemos citar a obra Nosso Lar, na passagem em que Lísias fala sobre sua noiva com André Luiz e afirma: “Vive o amor sublime no corpo mortal, ou na alma eterna? O noivado é muito mais belo na Espiritualidade. Não exis-

tem véus de ilusão a obscurecer-nos o olhar. Somos o que somos”. No diálogo André Luiz pergunta se Lísias e Lascínia têm planos para uma nova existência terrena, ao que ele responde: “Lascínia e eu fundaremos aqui, dentro em breve, nossa casinha de felicidade, crendo que voltaremos à Terra precisamente daqui a uns trinta anos”. Neste mesmo capítulo de “Nosso Lar”, André Luiz conhece o Campo da Música, local muito apreciado pelos casais enamorados, o que também é mostrado no filme homônimo.

Assim, o namoro no mundo espiritual tem por objetivo fortalecer os laços de afeto para que, juntos, o casal possa estabelecer metas evolutivas a nortearem a sua programação reencarnatória.

O Evangelho no Lar e no Coração



ROTEIRO PARA A REUNIÃO

- Início**
Prece simples e espontânea.
- Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo**
Começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em seqüência.
- Comentários sobre o texto lido**
Devem ser breves e contando com a participação dos presentes, evidenciando o ensino moral aplicado às situações do dia a dia.
- Vibrações**
Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes, e por aqueles que têm, sob a sua responsabilidade, crianças, jovens, adultos, e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo próprio lar dos participantes, mentalizando paz, harmonia, e saúde, para o corpo e para o espírito.
- Pedidos**
Pode-se pedir pelos parentes, amigos, por pessoas que não participem do círculo de amizades, e por toda Humanidade.
- Prece de encerramento**
Simple, sincera e espontânea, agradecendo a Deus, a Jesus, e aos Bons Espíritos.

O CENSN na “Feira da Cidade”



Inaugurada há cerca de 4 semanas, a Feira da Cidade tem atraído a atenção dos itupevenses, e a Presidenta do CENSN foi convidada, pela Secretaria de Turismo, a comparecer, no que prontamente aceitou. Assim sendo, se você deseja ver, ler, levar mensagens, ou adquirir livros espíritas pelos preços tabelados idênticos aos das bancas de São Paulo, venha nos visitar aos domingos, das 07:00h -13:00h.